

Atividade da acetilcolinesterase e da NADPH diaforase do plexo mientérico do esôfago, estômago e intestino delgado de *Chinchilla lanigera*.

Fünkler, G. R., Martinez-Pereira, M. A., Franceschi, R. C., Zancan, D. M.

O crescente interesse nas chinchilas, para a comercialização de peles ou como animais de estimação, tem intensificado a sua manutenção em cativeiro. Entre as patologias que comumente tem resultado desta prática, estão às associadas a dietas inadequadas, como a cólica timpânica (CT). Em trabalho anterior, descrevemos as alterações do plexo mientérico (PM) das distintas partes do intestino grosso de *Chinchilla lanigera* submetidas à cólica timpânica experimental. Com o intuito de conhecer a morfologia do PM das porções mais rostrais do trato digestório da chinchila e analisar suas possíveis alterações sob CT, o presente trabalho investiga a atividade (histoquímica) de duas enzimas muito presentes nos plexos entéricos dos animais, a acetilcolinesterase (AChE) e a NADPH diaforase (NADPHd), do plexo mientérico do esôfago, estômago, duodeno e jejuno de *C. lanigera* adultas normais em relação às submetidas à cólica timpânica experimental. Foram utilizados 15 animais, divididos em 3 grupos (controle, tratados com dieta desbalanceada por 15 dias e recuperados). Observou-se atividade AChE no plexo primário e secundário mientéricos, estando ausente no plexo terciário em todas as regiões analisadas. A atividade AChE nos gânglios foi intensa em alguns e moderada em sua maioria, sem aparente relação com o tamanho ganglionar. No estômago a atividade AChE predominou em gânglios pequenos e médios alongados, dispostos mais próximos entre si do que no esôfago, duodeno e jejuno, onde estão mais dispersos em uma rede poligonal. A intensa atividade NADPH-d estava presente nos seis tipos neuronais morfologicamente distintos do PM em todas as porções do TGI analisadas. Os dados preliminares sobre possíveis variações no número de neurônios NADPHd positivos e de gânglios AChE positivos em resposta ao timpanismo parece indicar que, diferente do observado em trabalho anterior para o TGI distal, o PM do esôfago, estômago, duodeno e jejuno não parecem ser afetados pela cólica timpânica. Análises seguem sendo realizadas para confirmar se a CT é uma enfermidade característica apenas o intestino grosso destes animais.